

# CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL  
REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2001

ACTA N.º 07/01

Aos vinte e oito dias do mês de Março do ano dois mil e um, nesta Mui Nobre e Sempre Leal Vila de Marvão e Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal, com a presença dos senhores: Dr. Manuel Carrilho Bugalho, Presidente da Câmara Municipal, Silvestre Mangerona Fernandes Andrade, Dr.ª Maria Madalena Delicado Curião Tavares, Joaquim Francisco Silva Barbas e José Picado Casa Nova vereadores da Câmara Municipal. -----  
Pelas quinze horas, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a presente reunião. -

**FORAM PRESENTES OS SEGUINTESS ASSUNTOS:-----**  
**ORDEM DO DIA:-----**

Foi presente a Ordem do Dia para esta reunião, que passa a ser cumprida, e se dá aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma arquivada (**com a ref.ª OD-07/01**) na pasta de documentos anexa a este livro de actas. -----

**RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:-----**  
**N.º 59** de ontem, que acusava os seguintes saldos: -----

Conta n.º 113 - 730	Caixa Geral de Depósitos	133.069.870\$00
Conta n.º 4249 - 630	Caixa Geral de Depósitos	62.234\$00
Conta n.º 40076641015	Caixa de Crédito Mútuo Agrícola	16.048.274\$00
Conta n.º 3930613001	Crédito Predial Português	27.151.888\$00
Em cofre	Tesouraria	72.314\$00
Documentos		-----
<b>TOTAL:</b>		<b>176.404.580\$00</b>
Saldo de:	Operações Orçamentais	171.719.401\$00
Saldo de:	Operações de Tesouraria	4.685.179\$00
Documentos		-----
<b>TOTAL:</b>		<b>176.404.580\$00</b>

**DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2000 -----**

O Senhor Presidente apresentou o relatório que foi elaborado nos termos do artigo 33º do Decreto-lei n.º 341/83, de 21 de Julho. Tendo como principais objectivos a explicitação da execução do plano de actividades e a análise da situação financeira da autarquia, com o fim de fornecer um instrumento normalizado de diagnóstico e facilitar a formulação de análises comparativas. -----

Quanto ao primeiro ponto, **Execução do Plano de Actividades**, verificamos pela observação dos balancetes do Plano de Actividades em 31.12.2000 (Folhas 7 a16), que tiveram execução financeira 53% dos projectos. Alguns destes projectos referem-se a obras que transitaram do ano anterior e que só ficaram concluídas no ano em análise. -----

Da análise conclui-se, ainda, que foram facturados 83% (273.324 contos) dos valores adjudicados (329.903 contos). -----

01.03.28

# CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

A análise da **Situação Financeira** da autarquia, comporta três aspectos: os Desvios; a Evolução do Endividamento e a Relação entre Receitas/Despesas, Correntes e de Capital. -

Pela observação do *Quadro 1*, verificamos que houve um ligeiro desvio negativo entre o orçamento previsto para as receitas correntes e as receitas efectivamente recebidas, na ordem dos -2,6%. De um modo geral os valores orçados foram superiores aos realizados, na medida em que não se verificaram determinadas resoluções que permitiriam o aumento na entrada de fundos nos cofres da autarquia. -----

**Quadro 1 - Receitas Correntes**

(em contos)

Rubricas	Receitas 1999 (A)	Orçamento 2000 (B)	Receitas 2000 (C)	Desvios (C-B)	
Impostos Directos	28.509	30.010	29.574	-436	-1,5%
Impostos Indirectos	309	1.300	250	-1.050	-80,8%
Taxas, multas ...	1.858	4.491	1.902	-2.589	-57,6%
Rendimentos de Propriedade	1.198	1.585	2.912	1.327	83,7%
F.G.M./F.C.M.	236.601	254.347	262.864	8.517	3,3%
Outras Transferências	20.012	26.923	23.291	-3.632	-13,5%
Venda de Bens Não Duradouros	1.366	3.000	2.341	-659	-2,4%
Venda de Serviços	39.948	49.400	41.685	-7.715	-15,6%
Outras Receitas Correntes	3	5.250	1.755	-3.495	-66,6%
<b>Total</b>	<b>329.804</b>	<b>376.306</b>	<b>366.574</b>	<b>-9.732</b>	<b>-2,6%</b>

Quanto às Receitas de Capital constata-se pela análise do *Quadro 2* que deram entrada 35,7% das receitas previstas. Verificaram-se desvios em todas as rubricas, excepto na rubrica do Fundo Geral Municipal e Fundo Coesão Municipal, que sofreu um aumento de aproximadamente 5.700 contos, em relação previsto. -----

**Quadro 2 - Receitas de Capital**

(em contos)

Rubricas	Receitas 1999 (A)	Orçamento 2000 (B)	Receitas 2000 (C)	Desvios (C-B)	
Venda de Bens de Investimento	36.861	15.300	290	-15.010	-98,1%
F.G.M./F.C.M.	157.734	169.564	175.242	5.678	3,3%
Outras Transferências	93.375	683.030	133.928	-549.102	-80,4%
Outras Receitas de Capital	7.951	2.595	999	-1.596	-61,5%
<b>Total</b>	<b>295.921</b>	<b>870.489</b>	<b>310.459</b>	<b>-560.030</b>	<b>-64,3%</b>

01.03.28

# CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

O desvio mais significativo regista-se na rubrica *Outras Transferências*, isto porque o desenvolvimento da aprovação de candidaturas e a própria execução dos projectos, não decorre ao ritmo e da forma que nós gostaríamos, pelo que se verificam grandes atrasos que se reflectem na execução anual do plano de actividades. -----  
-----

## Quadro 3 - Despesas Correntes

(em contos)

Rubricas	Despesas 1999 (A)	Orçamento 2000 (B)	Despesas 2000 (C)	Desvios (C-B)	
Pessoal	236.187	216.814	250.918	34.104	15,7%
Bens Duradouros	769	1.645	670	-975	-59,3%
Bens Não Duradouros	24.032	28.590	25.206	-3.384	-11,8%
Aquisição de Serviços	75.006	82.420	79.104	-3.316	-4%
Transferências (J.F., Outras)	24.597	26.920	23.363	-3.557	-13,2%
Encargos Financeiros	1.475	1.197	1.189	-8	-0,7%
Outras despesas correntes	2.683	4.900	3.012	-1.888	-38,5%
<b>Total</b>	<b>364.749</b>	<b>362.486</b>	<b>383.462</b>	<b>20.976</b>	<b>5,8%</b>

No *Quadro 3-Despesas Correntes*, permite-nos concluir que no ano 2000, gastou-se mais 5,8% do que o inicialmente previsto. A maior fatia destas despesas respeita ao *Pessoal*, onde se verificou um desvio na ordem dos 15,7%, justificado, essencialmente, pela entrada de novos efectivos, bem como a melhoria de algumas situações. -----

## Quadro 4 - Despesas de Capital

(em contos)

Rubricas	Despesas 1999 (A)	Orçamento 2000 (B)	Despesas 2000 (C)	Desvios (C-B)	
Investimentos	190.125	863.060	244.668	-618.392	-71,7%
Transferências (J.F., Outras)	28.788	46.470	28.655	-17.815	-38,3%
Amortização de Empréstimos	7.330	7.637	7.608	-29	-0,4%
<b>Total</b>	<b>226.243</b>	<b>917.167</b>	<b>280.931</b>	<b>-636.236</b>	<b>-69,4%</b>

No *Quadro 4*, são-nos apresentadas as Despesas de Capital, onde verificamos que se cumpriram 30,6% do previsto. -----

Na rubrica *Investimentos*, constata-se um desvio de 71,7%, justificado pelo atraso na realização de alguns projectos, alguns deles já adjudicados, mas sobre os quais não se verificou facturação. Nas *Transferências*, temos um desvio de 38,3%, imputado, essencialmente ao facto de não ter havido pagamentos dos projectos de *Encerramento e Recuperação de Lixeiras e o Sistema Multimunicipal do Norte Alentejano*, entre outros. -----

Nos termos da alínea c) do número 3 do artigo 33º do Decreto-Lei n.º341/83, de 21 de Julho, a relação entre as receitas e as despesas correntes e as receitas e as despesas de -----

01.03.28

# CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

capital, é a que podemos ver no *Quadro 5*. -----

**Quadro 5**

(em contos)

	Correntes	Capital
<b>Receitas</b>	366.574	310.459
<b>Despesas</b>	383.461	280.932
<i>Diferença</i>	-16.887	29.527
<b>% Receitas/Despesas</b>	95,6%	110,5%

Na apreciação da Conta de Gerência, em 2000, constata-se uma diferença negativa nas correntes na ordem dos 16.887 contos. Como do ano anterior transitaram, como saldo, 63.663 contos, e com os acertos que resultaram do facto do Orçamento de Estado nos atribuir, pelo Fundo de Coesão e pelo Fundo Geral Municipal, mais 14.195 contos, do que tínhamos inicialmente previsto, foi possível na 1.<sup>a</sup> Revisão do Orçamento de 2000, reforçar as correntes com 31.180 contos. Isto é, foi possível respeitar o disposto no n.º 2 do artigo 9º do Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de Julho. Apesar do montante despendido com despesas correntes, houve um esforço para atenuar o mais possível os gastos, de forma a respeitarmos o disposto no artigo anterior. Na relação receitas/despesas de capital, encontramos um superavit de 29.527 contos, justificado, pelo recebimento de financiamentos, de obras em execução em 1999, como sejam: Construção do Centro de Lazer da Portagem, entre outras. -----

**Quadro 6 - Evolução do Endividamento**

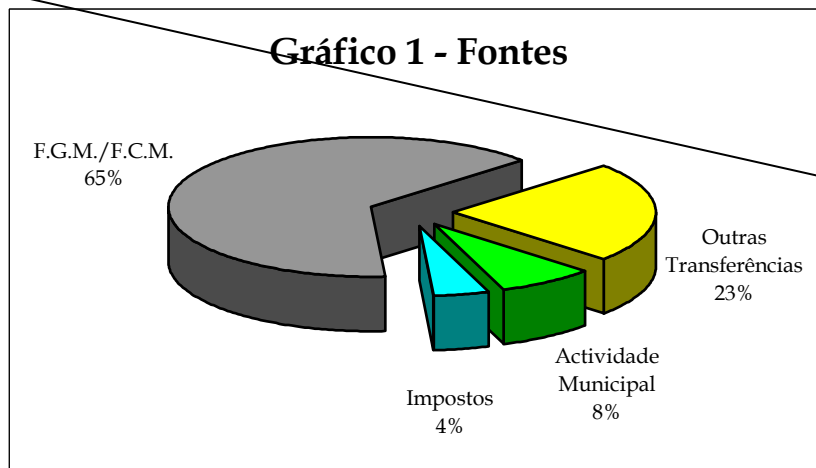
Descrição	Valor
<b>1. Dívidas de Financiamento</b>	
. Dívida a 1 de Janeiro de 2000.....	32.295.818,5 Esc.
. Dívida a 31 de Dezembro de 2000	24.687.770,5Esc.
<b>Evolução ....</b>	-7.608.048 Esc.
<b>2. Dívidas de Funcionamento</b>	
. Dívida a 1 de Janeiro de 2000.....	0 Esc.
. Dívida a 31 de Dezembro de 2000	0 Esc.
<b>Evolução ....</b>	0 Esc.
<b>3. Evolução do Endividamento Total</b>	
<i>Durante a Gerência .....</i>	-7.608.048 Esc.

Conforme o disposto na alínea b) do número 3 do artigo 33º do Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de Julho, cumpre-nos fazer referência à evolução do endividamento. Pela análise do *Quadro 6*, depreende-se facilmente que ocorreu uma recuperação do endividamento. -----

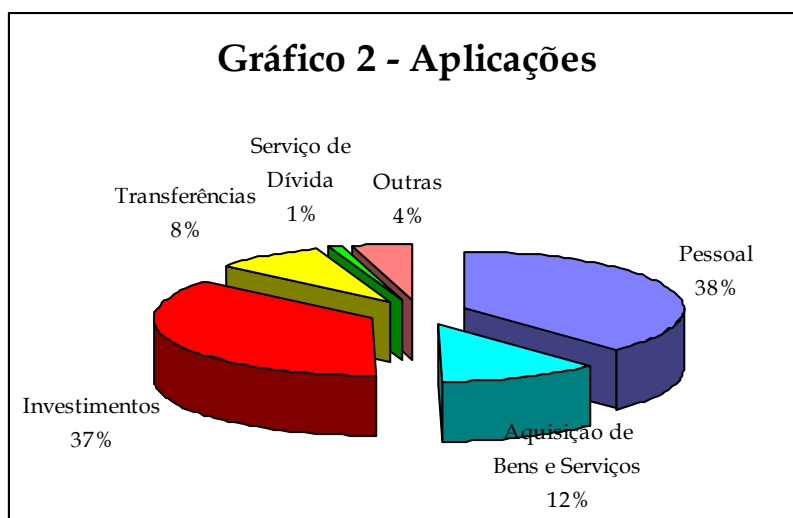
01.03.28

# CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

A autarquia não tem empréstimos a curto prazo, nem dívidas a fornecedores e tem amortizado de forma sistemática os empréstimos a médio e longo prazo. -----  
-



Para terminar, o *Gráfico 1*, permite verificar, de forma bastante explícita que a principal fonte de receita da nossa Autarquia é o *F.G.M./F.C.M.*, cabendo-lhe 65% do “bolo” total, seguido pelas *Outras Transferências*, com uma fatia de 23%, que inclui as participações vindas da Administração Central. Por último, temos a *Actividade Municipal* e os *Impostos Directos e Indirectos* com, respectivamente, 8% e 4%, do total das receitas da Autarquia. -----  
-



Quanto às aplicações, em 2000, o Pessoal leva 38% do total, seguido da rubrica dos Investimentos que levaram 37% do total, como podemos constatar no *Gráfico 2*. A parte restante das aplicações divide-se *pelas Aquisições de Bens e Serviços* e *pelas Transferências*, com 12% e 8%, respectivamente, por fim temos o *Serviço da Dívida* com 1% e as *Outras Despesas* com 4%. -----  
A Autarquia transitou para o ano de 2001, com um saldo positivo de 76.303.150\$00. -----  
-

01.03.28

# CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Em nome de todo o executivo e, em meu próprio, quero realçar a dedicação e o empenho de todos os funcionários, que tanto contribuíram para o cumprimento da actividade municipal, desempenhando eficientemente as suas funções. -----

**O senhor Presidente apresentou a Conta de Gerência e demais documentos, referentes ao período acima referido, para efeitos de discussão, votação e apresentação ao Órgão Deliberativo, para posterior remessa ao Tribunal de Contas e demais entidades previstas na lei. -----**

Informou ainda o Sr. Presidente, que os resultados apresentados dizem respeito à gerência anterior e que, apesar das consultas aos resumos e mapas anexos ao presente documento nos demonstrarem os resultados da execução orçamental do ano económico findo, não queria deixar de informar, o seguinte: -----

As despesas com o pessoal não ultrapassaram os limites, estabelecidos nos números 1 e 2 do artigo 10º do Decreto - Lei n.º 116/84, de 6 de Abril, com a nova redacção dada pela Lei n.º 44/85, de 13 de Setembro, foi despendido com o pessoal do quadro 149.801.662\$00, não ultrapassando o limite de 60% das receitas correntes (219.944.123\$00) e com o pessoal em qualquer outra situação 15.312.376\$00, também não foi excedido o limite de 25% das despesas com o pessoal do quadro (37.450.416\$00). -----

Os encargos anuais com amortizações e juros de empréstimos a médio e longo prazo, não excede o maior dos limites impostos pelo n.º 3 do artigo 24º da Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto (três duodécimos do FGM e do FCM que cabe ao município), o valor dos encargos é de 8.796.655\$00, sendo o limite de 109.026.500\$00. -----

Seguidamente, procedeu-se à análise dos documentos, verificando-se que: o saldo do ano anterior em dotações orçamentais foi de 63.663.509\$00, que acrescido de 366.573.539\$00 de receitas correntes e de 310.458.975\$00 de receitas de capital, perfaz um total de 740.696.023\$00. -----

Pagaram-se despesas correntes no valor de 383.461.414\$00 e de capital no valor de 280.931.459\$00, o que perfaz um total de despesas de 664.392.873\$00, que abatidos ao total geral das receitas orçamentais (740.696.023\$00), dá um saldo para o ano de 2001 de 76.303.150\$00. -----

Mais se verifica que o saldo do ano anterior em operações de tesouraria foi de 2.950.910\$00, que acrescido das receitas arrecadadas (47.480.387\$00), dá um total de 50.431.297\$00. -----

Pagaram-se despesas de operações de tesouraria no valor de 47.561.276\$00, que abatidas ao total das receitas (50.431.297\$00), dá um saldo de 2.870.021\$00. -----

**O Senhor Presidente fez uma análise das receitas e despesas, assim como dos respectivos desvios. Verificaram-se desvios nas receitas e despesas de capital, devido ao facto de estarmos na fase final de um quadro comunitário de apoio e pelo atraso na realização de alguns projectos, essencialmente no Centro de Lazer da Portagem e alguns caminhos e arruamentos, devido ao mau tempo que tem assolado o país e no Encerramento e Recuperação de Lixeiras e no Sistema Multimunicipal do Norte Alentejano, entre outros. Disse ainda que, no ano de 2000 houve um aumento significativo do Fundo de Coesão e do Fundo Geral Municipal o**

01.03.28

# CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

que permitiu respeitar o disposto no nº 2 do artigo 9º do DL nº 341/83, de 21 de Julho; quanto á evolução do endividamento, referiu que ocorreu uma recuperação. A autarquia não tem dívidas a fornecedores. -----

O Senhor Presidente referiu também que a Câmara Municipal de Marvão tem tido como objectivos estratégicos, entre outros, a Candidatura de Marvão a Património Mundial; a Organização das Feiras de Gastronomia e da Castanha, destinadas á promoção da gastronomia do nosso concelho e dos produtos regionais, principalmente da castanha; O Bem estar da população do concelho, objectivo este que tem sido desenvolvido através do Projecto de Luta Contra a Pobreza, que tem resolvido vários problemas sociais no concelho; estes objectivos com resultados importantes, não aparecem praticamente reflectidos neste Relatório de Actividades. Por fim o Senhor Presidente realçou o empenho e dedicação de todos os funcionários, que tanto contribuíram para o cumprimento da actividade municipal, desempenhando eficientemente as suas funções. -----

O Sr. Vereador Barbas começou por referir que começava pelo último ponto da introdução do Plano, ou seja, pelo louvor ao pessoal do município, que concordava plenamente, mas que quanto ao resto acha que houve pouco investimento. Referiu ainda que concordava plenamente com os objectivos da Câmara Municipal, principalmente com a Candidatura de Marvão a Património Mundial, embora ache que as feiras de gastronomia e da Castanha sejam também importantes, mas que sem investimento não há desenvolvimento do concelho. -----

O Senhor Presidente referiu que nestes últimos três anos investiu-se mais 74% do que nos anos de 95,96 e 97, o que mostra bem o trabalho realizado pela Câmara Municipal. -----

Seguidamente, o Senhor Presidente propôs que se procedesse á votação do Relatório de Actividades, tendo sido obtida a seguinte votação: três votos a favor do Sr. Presidente e dos Vereadores do P.S., e dois votos contra dos Vereadores do P.S.D. -----

Segui-se depois a votação da Conta de Gerência, tendo sido obtida a seguinte votação: três votos a favor do Sr. Presidente e dos Vereadores do P.S., e duas abstenções dos Vereadores do P.S.D., que apresentaram a seguinte declaração de voto: “Quando da apresentação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano 2000, o Senhor Presidente da Câmara dizia, conforme consta da acta, que o Orçamento era ambicioso e destacava várias obras fundamentais para o concelho, nomeadamente: Construção da Piscina de Santo António das Areias, Esgotos dos Alvarrões, Esgotos da Ranginha/Beirã, Condução de água da Apartadura – Portagem, construção de mais de uma dezena de Caminhos/Estradas Municipais etc. Dizia ainda que era um orçamento sustentado, uma vez que estavam garantidos os financiamentos na ordem dos 726.134 contos, mais o saldo do ano anterior e ainda a obtenção de novos fundos comunitários, concluindo que o trabalho realizado nos dois anos anteriores garantia uma boa execução final. -----

Constatamos agora que das despesas de capital (investimento) cumpriu-se apenas 30,6% do previsto, como diz a fls. 3 do Relatório. Quer dizer que dos 917.167 contos previstos para investir com todas as condições anteriormente referidas que o Senhor Presidente dizia existirem, apenas se investiram 280.931 contos sendo cerca de metade referente ao Centro de Lazer da Portagem. -----

01.03.28

# CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

Quer isto dizer que apesar de todas as condições que se diziam existir, foi mais um ano quase sem obras e conseqüentemente mais um ano de atraso nos investimentos que o concelho tanto necessita. Mais uma vez se provou que tínhamos razão quando da discussão do Plano de Actividades para o ano 2000, quando dissemos que efectivamente o Plano de Actividades era apenas um mero Plano de Intenções. -----

A situação é de tal forma que nos permite utilizar a declaração de voto que apresentamos á cerca de um ano quando da discussão do Relatório de Actividades de 1999, mudando apenas as datas e valores: -----

“Tanto se falou do baixo investimento de Câmaras anteriores. Agora verifica-se que o investimento em 1998, trabalhando com o Plano de Actividades da Câmara anterior foi de 337.421 contos em 1999 foi de 226.243 contos e em 2000 foi de 280.931 contos, baixando pois significativamente, contrariando assim o que seria lógico, normal e habitual em qualquer autarquia, que é de facto o investimento aumentar todos os anos nem que seja para compensar a inflação. Muito mais se justifica num concelho tão necessitado de desenvolvimento como o nosso. De salientar que a Câmara transitou com um saldo positivo de cerca de 76 mil contos.-

Temos que lamentar que projectos como os seguintes: “Aquisição de terrenos para loteamento industrial em Santo António das Areias”, “Pavimentação e alargamento de vários caminhos como por exemplo o da “Torre/Monte Baixo”, “Fonte Carvalho/Golas/Currais de Ferro”, etc. “Ampliação da rede de esgotos de S. Salvador – emissário Alvarrões – S. Salvador, “Construção da Casa Mortuária de Galegos”, “Aquisição de terrenos para expansão urbana”, “Iluminações Públicas”, “Construção de Piscina e zona envolvente – em Santo António das Areias”, constando em plano de actividades há vários anos não tenham sido pelo menos iniciados, o que demonstra bem da incapacidade de se projectar e conseqüentemente fazer obra, para que o nosso concelho cresça e as pessoas que nele vivem possam vir a ter um futuro melhor. -----

Pelas razões expostas e como forma de protesto pela situação actual na gestão da Câmara, votamos contra o relatório de actividades, tal como está feito e abstem-nos na Conta de Gerência, que é essencialmente um documento técnico e embora preferíssemos que os números nela constantes fossem outros, tal não é possível porque infelizmente os que lá estão são os reais.” -----

O Senhor Presidente disse que as razões que apresentou nas explicações do Plano de Actividades e relativamente á Conta de Gerência, são em seu entender, suficientemente claras e permitem ter uma noção clara do que se tem feito. -----

## INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE-----

## INFORMAÇÕES DOS SENHORES VEREADORES-----

## PROPOSTAS DOS MEMBROS DO EXECUTIVO-----

## ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA -----

Nos termos do artigo 19º do Código de Procedimento Administrativo, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos assuntos que a seguir se indicam: -

01.03.28



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARVÃO

---

## **APROVAÇÃO EM MINUTA:**

Por unanimidade, foi deliberado, aprovar a presente acta, em minuta, nos termos previstos nº. 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, que elaborada por mim, Manuel da Conceição Lourenço, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira em Regime de Substituição, e tida por conforme por todos, vai ser assinada.

-----  
-----

**E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião. -----  
Eram 16:30 horas. -----**

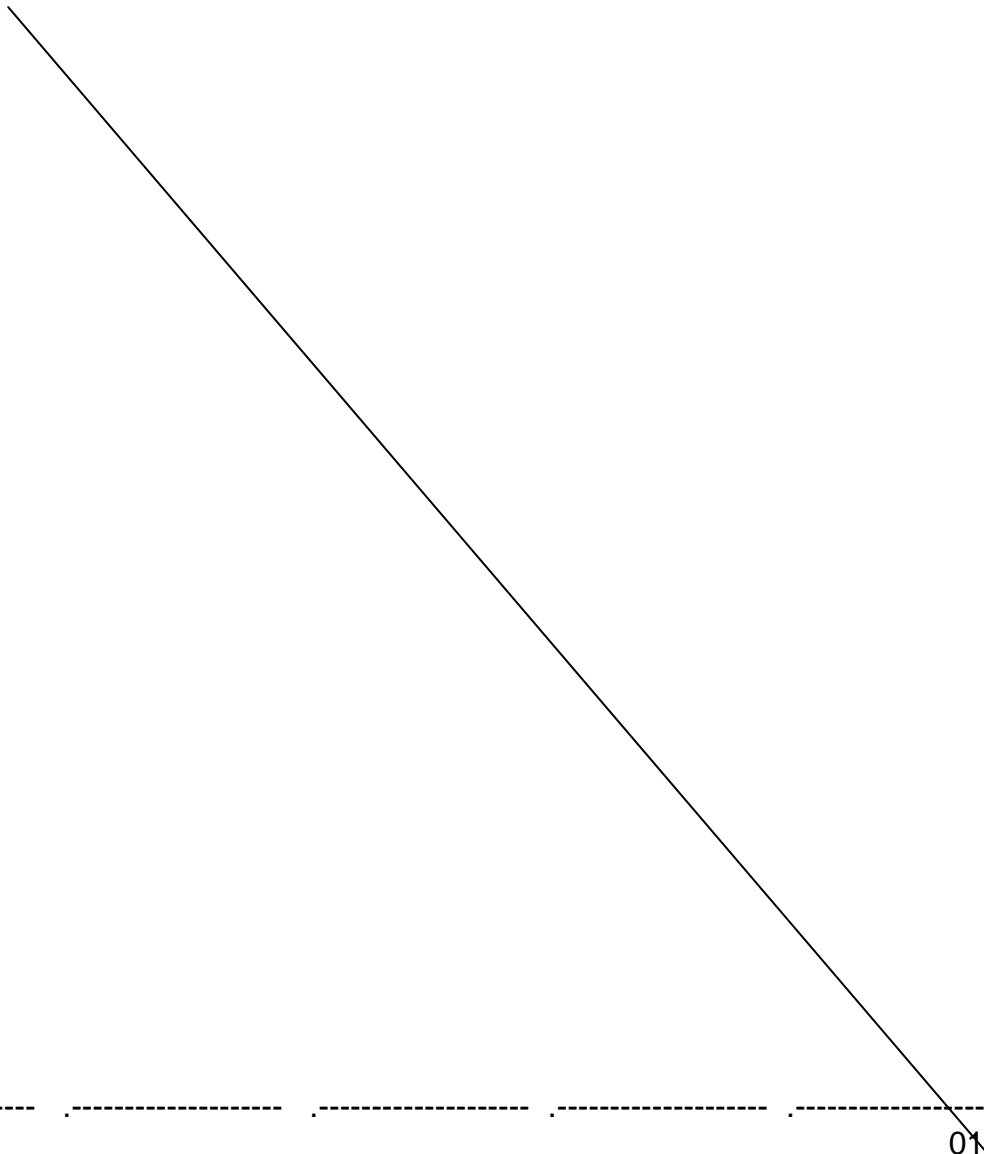
**O PRESIDENTE DA CÂMARA,**

\_\_\_\_\_

**O CHEFE DE DIVISÃO,**

\_\_\_\_\_

-----



-----

01.03.28